NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 27/01/2015 - Edição 1205

Fora da CCT, cláusula lucrativa para os patrões é grande vitória dos vigilantes do DF

Mobilização dos vigilantes barra inclusão de cláusula na CCT

Durante as negociações da Campanha Salarial dos vigilantes do Distrito Federal, os empresários tentaram acrescentar na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) uma cláusula que, além de desvalorizar a categoria, seria fonte de mais lucro para os patrões. A cláusula do vigilante horista foi fortemente criticada pelo Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) e rejeitada pela categoria durante as assembleias.

De acordo com o 1º secretário Geral do Sindesv-DF e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Moisés da Consolação, o único beneficiado com a atividade do vigilante horista é o patrão. "Esse trabalhador receberia, provavelmente, menos que um salário mínimo para desempenhar a função. Caso a categoria permitisse que essa cláusula fosse incluída na CCT, haveria uma drástica diminuição das vagas de emprego enquanto os patrões lucrariam ainda mais. Para a categoria, é um péssimo negócio", afirma Moisés. Segundo o diretor, as entidades patronais tinham como objetivo forçar a implantação do vigilante horista em todo o país, começando por Brasília.

Com o fracasso, resultante da mobilização dos vigilantes do DF e da atuação do Sindicato, iniciou-se um movimento nacional dos trabalhadores contra essa cláusula. "As entidades e dirigentes sindicais não devem aceitar a discussão sobre a cláusula e, caso seja necessário, encaminhem denúncias ao Ministério Público do Trabalho", finaliza Moisés.

Para o deputado distrital e diretor da CNTV, Chico Vigilante, essa foi uma das campanhas salariais mais duras do DF. "Enfrentamos os empresários contra a inclusão da cláusula que permitiria o trabalho do vigilante horista. Este, substituiria o trabalhador mensalista, recebendo cerca de um terço do salário", explicou.

O Sindesv-DF fortaleceu o movimento contra essa cláusula, que se tornou um dos pilares

da greve deste ano. Assim como foi rejeitada qualquer possibilidade de desvalorização do trabalhador no Distrito Federal, os vigilantes de todo o país foram convocados para não aceitar a proposta. "O vigilante horista só gera mais lucros para as empresas, que substituem os trabalhadores que recebem por mês, e limita a eficácia da fiscalização", concluiu.

A CNTV apoia o trabalho do Sindesv-DF e fortalece o movimento contra os abusos patronais e as cláusulas que só beneficiam os patrões. As lutas e conquistas da categoria devem ser respeitadas.

Fonte: CNTV

Reunião do Sindicato dá início à Campanha Salarial 2016

No último sábado, 24/1, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri realizou a primeira reunião mensal do ano com os trabalhadores para avaliação da Campanha Salarial 2015 e planejamento da Campanha do próximo ano. "O resultado da reunião foi positivo e foi vital para refletirmos os erros cometidos para começarmos a traçar novas estratégias de negociações para a Campanha de 2016", aponta o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

Em relação à Campanha Salarial decidida para este ano, todos os presentes demonstraram insatisfação geral com as propostas aprovadas pelo patronal, como o reajuste salarial de 6,333%. "Os erros ficarão no passado. Decidimos, que através de forte união e mobilização de todos, vamos obter conquistas reais de interesse da categoria", afirma Amaro Pereira.

Amaro ainda ressalta a importância da participação dos trabalhadores nas reuniões promovidas pelo Sindicato. "É importante que todos participem da votação de decisões do Sindicato, com sugestões de mudanças e alterações das cláusulas, para a elaboração de uma pauta de reivindicações da próxima Convenção Coletiva de Trabalho. Os profissionais são os responsáveis por esse progresso", ressalta ele.

Vigilantes de Barueri reafirmaram participação na luta pelo Piso Nacional de R$ 3 mil

Campanha do Piso Nacional

No encontro, também foi lembrada a importância da Campanha do Piso Nacional, luta na qual o Sindicato dos Vigilantes de Barueri junto com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vêm participando ativamente em todo país.

"A aprovação do Piso vai depender muito dos nossos governantes. Precisamos continuar pressionando os parlamentares para que esse projeto se torne realidade. Para a vitória, é necessário muito engajamento não só dos sindicatos e confederação, mas de todos os trabalhadores", ressalta Amaro Pereira.

Reunião mensal discutirá cláusulas da Convenção

Para o avanço da Campanha Salarial 2016, o Sindicato realizará todo último sábado do mês uma reunião com os vigilantes, em sua sede social, das 9h às 11h. Ao final de cada reunião, a mesa diretora, que será composta pelo presidente do Sindicato, um secretário eleito na Plenária e um relator indicado pela mesa no dia, indicará até dois temas da CCT a serem discutidos no próximo encontro.

Ao todo, serão realizados nove encontros com os trabalhadores. No final da 10ª reunião, serão realizada uma grande Assembleia Geral para aprovação da pauta de Campanha Salarial 2016.

A próxima reunião, que acontece no dia 28/2, abordará os seguintes temas: cesta básica e vale ou ticket-refeição.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Vigilantes de Alagoas em greve a partir de segunda (2)

Proposta indecente dos patrões foi recusada pelos vigilantes alagoanos

Os vigilantes de Alagoas aprovaram o início da greve para a próxima segunda-feira (2). A decisão foi tomada pela assembleia realizada na segunda-feira (26), quando também rejeitaram a proposta apresentada pelos patrões, uma vez que não contempla os anseios e necessidades dos vigilantes alagoanos.

A categoria pede reajuste de 15% nos salários, vale-alimentação de R$ 18, prêmio assiduidade de R$ 150, adicional de 30% para vigilantes motociclistas e do auto atendimento, plano de saúde gratuito e participação nos lucros de 3%.

A proposta do patronato, entretanto, definiu o reajuste do INPC mais 1,5% para os salários, vale-alimentação e prêmio assiduidade. As demais reivindicações não foram contempladas na proposta.

Nesta quinta-feira (29), os diretores do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas participarão de uma reunião com os patrões no Ministério do Trabalho para discutir a Campanha Salarial.

Fonte: CNTV

Boate Kiss: Tragédia é símbolo da irresponsabilidade

Em 27 de janeiro de 2013 o Brasil assistiu a uma das maiores tragédias nacionais. Foram 235 mortes naquela noite e mais sete nos meses seguintes, vítimas de um incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria (RS). Dois anos depois, ninguém foi punido e poucas medidas foram adotadas para prevenir acidentes deste tipo.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a tragédia é a prova da pouca preocupação existente com a vida e a segurança das pessoas. Apesar das medidas adotadas posteriormente, órgãos públicos e privados continuam promovendo eventos sem cuidados básicos que promovem a segurança das pessoas.

"Para os profissionais de segurança o caso traz lições como a necessidade de instrumentos para realizar o trabalho, e não apenas pessoas. É preciso investir em equipamentos de comunicação, é preciso ter preocupação mínima com as saídas de emergência, com meios de evacuação dos locais. Em tudo isto os responsáveis por promover eventos ainda estão falhando muito", alertou.

"A morte de tanta gente, incluindo vigilantes, demonstra claramente que não havia qualquer preocupação com a questão da segurança. Tudo poderia ter sido evitado", lamentou Boaventura.

Fonte: CNTV

Assalto a carro-forte deixa dois mortos na Avenida T-9, em Goiânia

Seguranças do veículo reagiram após abordagem em frente a banco. Criminosos abandonaram bombas no local, que foram detonadas pela PM

Uma tentativa de assalto a um carro-forte terminou com dois suspeitos mortos e um baleado na Avenida T-9, no Setor Jardim América, em Goiânia, na manhã desta terça-feira (27). De acordo com o delegado Alex Vasconcelos, do Grupo Antirroubo a Bancos, da Delegacia de Investigações Criminais (Deic), quatro suspeitos abordaram o carro-forte no momento em que os seguranças descarregavam malotes em uma agência da Caixa Econômica Federal. Eles reagiram e houve troca de tiros.

Segundo o delegado, os suspeitos chegaram ao local em um carro prata, por volta das 9h30, no momento em que o carro-forte já estava na frente da agência, localizada em uma das avenidas mais movimentadas da capital. Eles desceram e começaram a atirar contra os seguranças, que revidaram. Na troca de tiros, dois suspeitos acabaram feridos e morreram no local. Outro suspeito também foi baleado e é atendido por uma ambulância. A polícia não informou o estado de saúde dele.

"Foi uma ação ousada, não podemos falar que eram amadores, mas a reação dos seguranças foi muito boa", afirmou o delegado.

Já o quatro suspeito, que permanecia na direção do carro, conseguiu fugir. Pouco tempo depois, a Polícia Militar conseguiu localizar o veículo em ruas próximas, mas o criminoso segue foragido.

Assalto a carro-forte termina com dois morto em agência bancária da Avenida T-9 (Foto: Luísa Gomes/G1)

De acordo com a PM, os suspeitos portavam duas bombas, que seriam usadas para explodir os lacres dos malotes. Os materiais foram abandonados no local.

O Grupo Antibombas foi acionado e isolou a área para a retirada dos explosivos com segurança. Às 11h45, os dois artefatos já haviam sido detonados. Durante a explosão, um estilhaço atingiu uma agência lotérica e os policiais aumentaram o perímetro de isolamento. Por volta das 12h, o trânsito foi parcialmente liberado.

Responsável pelo carro-forte, o Grupo Protege informou ao G1, em nota, que "seus colaboradores são rigorosamente treinados para atuar em situações de risco e que seguem os procedimentos de segurança estabelecidos". A empresa ressaltou que colabora com a polícia e que não vai fornecer detalhes "para não atrapalhar as investigações".

Fonte: G1

Vigilante recebe atendimento médico após assalto

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF